



ATA DA REUNIÃO Nº 049 (nº10/2015) DO  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO  
PARANÁ - CAU/PR, REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO  
DE 2015, NA SALA DE EVENTOS DO CENTRO DE  
CONVENÇÕES DE CURITIBA.

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas e trinta minutos, na Sala de eventos do Centro de Convenções de Curitiba, sito a Rua Barão do Rio Branco, 370 realiza-se a Sessão Ordinária nº 049/2015 (10/2015) do Plenário do CAU/PR, presidida pelo Arquiteto e Urbanista JEFERSON DANTAS NAVOLAR - Presidente do Conselho, tendo como Secretária eu, Andressa Fabiana de Oliveira Assistente de Plenária do Conselho Ad hoc. A Sessão contou com a participação dos seguintes Conselheiros Titulares, Arquitetos (as) e Urbanistas: **ANDRÉ LUIZ SELL, ANÍBAL VERRI JUNIOR, BRUNO SOARES MARTINS, CARLOS HARDT, GIOVANI GUILHERMO MEDEIROS, IDEVAL DOS SANTOS FILHO, IRÃ JOSÉ TABORDA DUDEQUE, LEANDRO TEIXEIRA COSTA, LUIZ EDUARDO BINI GOMES DA SILVA, MARGARETH ZIOLLA MENEZES, NESTOR DALMINA, ORLANDO BUSARELLO, RAFAEL GIMENEZ GONÇALVES, RONALDO DUSCHENES.**.....

Participaram, ainda, da presente Sessão, os Conselheiros Suplentes, Arquitetos e Urbanistas **CARLOS NIGRO, ENEIDA KUCHPIL, GLAUCO PEREIRA JUNIOR, LUIZ BECHER, MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES, VANDERSON DE SOUZA AZEVEDO.**.....

Não houve justificativa de ausência, de acordo com o 20º Artigo da Seção I, do Capítulo III, do Regimento Interno do CAU/PR. ....

Estavam presentes na Sessão, os Conselheiros Federais do Paraná, Arquitetos e Urbanistas **JOÃO VIRMOND SUPPLY NETO, e MANOEL DE OLIVEIRA FILHO.**.....

Presentes, também, nesta Sessão, a Gerente do Centro de Serviço Compartilhado do CAU/BR a Arquiteta e Urbanista, Mirna Cortopassi Lobo; e os Assistentes contratados, a saber: o Assessor de Comunicação, Antônio Carlos Domingues da Silva; o Analista Geral, Paulo Roberto Sigwalt; o Coordenador Jurídico, Augusto Vianna Ramos; a Assessora Jurídica, Cláudia Cristina Taborda Dudeque; o Assessor Financeiro, Nilto Roberto Cerioli; o Analista de Compras, Alex Sandro Monteiro; o Analista de Fiscalização, Tadeu Gonsales Galvão; a Estagiária do Jurídico, Cintia Roberta Silva (como equipe de apoio) e eu, Assistente de Plenária Ad hoc, Andressa Fabiana de Oliveira. ....

**III HINO NACIONAL:** Após o Hino Nacional, o Vice-Presidente, o Sr. IRÃ JOSÉ TABORDA DUDEQUE inicia a plenária informando que o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR se encontra ausente devido a sua presença na abertura do IV Fórum de Coordenadores dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo do Paraná, que está acontecendo na presente data e no mesmo local sendo o Centro de Convenções de Curitiba, no 3º andar; porém que após a abertura o mesmo participara da plenária; o Vice-Presidente informa ainda que alguns membros da Comissão de Ensino e Formação do CAU/PR estão acompanhando o Fórum permanecendo ausente na plenária; e prossegue com a apresentação do conteúdo da pauta.

**IV ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Colocada em votação, foi aprovada a Ata correspondente a Sessão Ordinária nº 048 (09/2015) de 28/09/2015; com abstenção dos Conselheiros LUIZ BECHER e ORLANDO BUSARELLO por motivo de ausência na respectiva plenária: houve um



45 destaque de correção feita pelo Conselheiro Titular IDEVALL DOS SANTOS FILHO que informa  
46 que na linha 960 devem ser substituídas as palavras “balancetes do 1º e 2º semestres” para  
47 “balancetes do 1º e 2º trimestres”.....

48 **V PAUTA:** Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade a Pauta da Reunião Ordinária  
49 nº 049, decima Reunião Ordinária de 2015 do CAU-PR, com Extra pauta. ....

50 **VI APRESENTAÇÃO DAS CORRESPONDÊNCIAS:** .....

51 **1 Correspondências recebidas / Ofícios:** apresentada a lista de correspondências recebidas,  
52 06 (seis) são oriundas de remetentes diversos, destinados à Presidência do CAU/PR; 01 (um)  
53 enviado ao setor de Fiscalização; os setores: Jurídico; Comunicação; Financeiro; e  
54 Atendimento não apresentaram listagem.....

55 **2 Correspondências expedidas / Ofícios:** apresentada a lista de correspondências expedidas,  
56 01 (um) ofícios enviado à presidência ao CAU/BR; 06 (seis) são oriundos da Presidência a  
57 remetentes diversos; 09 (nove) foram remetidos pelo setor de Fiscalização; 176 (cento e  
58 setenta e seis) foram encaminhados da Assessoria Jurídica; não há (zero) expedição de ofício  
59 pelo Setor de Atendimento; pela Assessoria de Comunicação e Setor Financeiro.....

60 **VII DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS:**.....

61 Os processos foram distribuídos para relatoria na Reunião das Comissões, realizada no  
62 período da manhã, entre nove e doze horas.....

63 **VIII ORDEM DO DIA:** .....

64 **1 Palavra do Presidente: Ofício 060-2015 GDMB-Emenda 10 que altera o enquadramento**  
65 **das micros e pequenas empresas de arquitetura; Nota de Falecimento da Arquiteta**  
66 **Urbanista Fabiele Aparecida Bombonato; Semana de Arquitetura/Fórum de**  
67 **Coordenadores; Presença da Arquiteta Mirna Luiza Cortopassi Lobo; COP 21; Proposta**  
68 **Orçamentaria interna para 2016; e Relato do Analista de Fiscalização do CAU/PR Arquitecto**  
69 **Urbanista Tadeu Gonsales Galvão – Termo de Cooperação CAU/SC e CREA/SC.....**

70 Nesse momento o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR concluiu a abertura do IV Fórum  
71 de Coordenadores dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo do Paraná, e se faz presente na  
72 plenária para dar andamento na pauta; agradecendo ao Vice-Presidente e aos Conselheiros  
73 pela presença, e lembra que a Plenária está sendo realizado no Centro de Convenções de  
74 Curitiba para coincidir com a realização da Terceira Semana de Arquitetura do CAU/PR; e  
75 comenta: “contamos com a presença do Presidente do CAU/PE ROBERTO MONTEZUMA  
76 CARNEIRO DA CUNHA, que apresentou o Plano de Desenvolvimento Urbano da cidade do  
77 Recife, uma cidade que depende fundamentalmente da qualidade das suas águas, um  
78 projeto inédito chamado de Raízes Aquáticas, foi premiado pela ONU e vai ser a cidade  
79 responsável por receber as preparatórias do Habitat 3 no Brasil”; e complementa informando  
80 que o CAU/PR já recebeu o convite para este evento que ocorrera em novembro;  
81 prosseguindo o presidente relata que durante o evento também recebeu o arquiteto da  
82 prefeitura do Rio de Janeiro responsável pela implantação do que esta sendo chamado de  
83 Auto Vistoria, uma legislação que obriga os condomínios, seja, comerciais ou habitacionais, a  
84 fazerem vistorias constantes sempre tendo um responsável técnico à frente. O CAU/PR  
85 pretende incentivar a implantação de legislação similar no Estado do Paraná; e também a  
86 palestra do arquiteto MIGUEL VON BEHR, do Ministério do Meio Ambiente, que falou sobre  
87 áreas de preservações urbanas. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informa que no  
88 dia seguinte para prestigiar a Semana de Arquitetura estará presente o presidente do



89 CAU/CE o arquiteto ODILO ALMEIDA FILHO, que realizará uma oficina sobre tabela de  
90 honorários e contratação dos serviços de arquitetura, dessa vez com ênfase aos servidores  
91 de órgãos públicos; para finalizar o assunto, o presidente informa que na quarta-feira dia 28  
92 de outubro será realizado no Museu Oscar Niemeyer uma palestra cujo tema é “Vilanova  
93 Artigas: o formal-compositivo e o ético-político” ministrado pelo vice-presidente do CAU/PR  
94 IRÃ JOSE TABORDA DUDEQUE. Dando sequência a pauta, o presidente solicita o relato do  
95 Analista de Fiscalização do CAU/PR Arquiteto Urbanista TADEU GONSALES GALVÃO, que  
96 esteve presente na reunião conjunta realizada no dia 23 de outubro entre o CAU/SC e o  
97 CREA/SC referente à elaboração de uma Carta de Intenções e de um Termo de Cooperação  
98 Técnica visando a execução de ações conjuntas no âmbito de suas competências; e  
99 complementa: “Acho que deve ser uma iniciativa que também devemos tentar. O presidente  
100 do CREA/PR, o engenheiro civil JOEL KRUGER é um republicano, é uma pessoa extremamente  
101 sensata que nós temos que tentar construir esta ponte”. Com a palavra, o Analista de  
102 Fiscalização do CAU/PR relata que o encontro aconteceu na cidade de Florianópolis, nos dias  
103 22 e 23 de outubro, onde os presidentes do CAU/SC e CREA/SC organizaram o Seminário de  
104 Integração Inter profissional, e discutiram sobre legislação profissional, atribuições, ética  
105 profissional, matrizes curriculares; e ao final do evento foi apresentada uma Carta de  
106 Intenções (ANEXO I) e assinado um Termo de Cooperação entre os dois Conselhos (ANEXO II),  
107 segundo o Analista de Fiscalização do CAU/PR, o termo tem como objetivo a troca de  
108 informação entre ambos os Conselhos de profissionais que estejam cometendo alguma  
109 irregularidade ou que estejam a frente de alguma obra, algum serviço, alguma atividade  
110 relacionada à arquitetura e urbanismo ou engenharia; para que desta forma o Conselho  
111 regulamentador da profissão exerça a fiscalização. O Termo de Cooperação e a Carta de  
112 Intenções estão disponíveis no site do CAU/SC; o Analista de Fiscalização do CAU/PR  
113 complementa: “a Carta de Intenções reconhece a importância do trabalho em conjunto entre  
114 os Conselhos para definição das atribuições por conta de todo o sombreamento, da  
115 interseção das atividades que acontecem entre engenharias e arquitetura, reconhecendo a  
116 importância do seminário indicando também uma pressão para que o CAU/Federal e o  
117 CONFEA se reúnam para elaborar uma Resolução conjunta, conforme previsão da lei federal  
118 de criação do CAU”; e finaliza dizendo que “o seminário foi importante acredito eu para  
119 alinhar essas questões, e eles estão abertos a orientações para que seja difundido pelo  
120 Brasil. Inclusive esse evento contou com a presença de vários presidentes de Conselhos,  
121 diretores do CREA/SC e presidentes de CAUs tanto do Distrito Federal como de Roraima,  
122 Minas Gerais e Bahia. Então esse evento que aconteceu lá vai servir de modelo  
123 provavelmente para que seja realizado nos outros estados para que consiga se realizar essa  
124 resolução conjunta entre os Conselhos”. O presidente agradece o relato do Analista de  
125 Fiscalização, e informa que os documentos apresentados serão analisados, e que o CAU/PR  
126 tentará uma aproximação com o CREA/PR para ver qual a receptividade em relação a  
127 iniciativa, e após a esta iniciativa será feito novo relato à plenária. O presidente continua a  
128 pauta lembrando que como havia sido acordado em plenária passada, as 18hs (dezoito  
129 horas) da presente data, a plenária contará com a presença da Gerente do Centro de Serviços  
130 Compartilhados a arquiteta e urbanista MIRNA LUIZA CORTOPASSI LOBO que falará a  
131 respeito do SICCAU; dando sequência menciona a respeito da questão financeira do CAU/PR  
132 sobre a queda da arrecadação que tem se mantido nos últimos meses; o presidente informa



133 que o financeiro e o Contábil do CAU/PR juntamente com a Comissão de Finanças (CPF<sub>i</sub>),  
134 trabalharam para trazer uma alternativa para o ano de 2016, sendo apresentada nesta  
135 plenária; informando que o orçamento de 2016 aprovado pela CPF<sub>i</sub> e referendado na última  
136 plenária já foi encaminhado para Brasília; e ressalte que o Conselheiro Federal MANOEL DE  
137 OLIVEIRA FILHO presente na plenária, compõem a Comissão de Finanças Nacional e o  
138 presidente reafirma que: “o orçamento encaminhado para Brasília e já aprovado com índice  
139 de reajuste proposto pelo CAU/BR para nós é uma peça apenas administrativa a partir de  
140 hoje. A Comissão de Finanças do Paraná vai apresentar um orçamento para 2016 que vamos  
141 considerar o orçamento real, que é muito menor do que o encaminhado à Brasília. Este  
142 orçamento, que caso vocês nos ajudem a entendê-lo melhor hoje, é o orçamento que vai ser  
143 aplicado mês a mês no CAU/Paraná 2016 reavaliando, claro, constantemente a questão da  
144 arrecadação. São cortes muito grandes, são cortes muito fortes que estamos fazendo já à  
145 priori para que não tenhamos surpresas no ano de 2016”; o presidente informa que colocou  
146 para a Comissão de Finanças duas condições, sendo a primeira é que o CAU/PR tem que ter  
147 um orçamento real para aplicar em 2016, e a segunda condição é que mesmo com o corte  
148 que será realizado, o CAU/PR tem o compromisso de contratar um arquiteto fiscal para cada  
149 Regional (Londrina, Maringá, Cascavel e Pato Branco) a partir de 2016; como consequência o  
150 comprometimento da folha do CAU/PR deverá subir, porém o presidente explica que  
151 solicitou ao Setor Financeiro, Contabilidade e a CPF<sub>i</sub> que fizesse simulações, tendo como  
152 comprometimento máximo, com a folha de pagamento, o teto de 40% (quarenta por cento),  
153 lembrando que já existem estados que já estão com problema no orçamento de 2015 por  
154 ultrapassar os 55% (cinquenta e cinco por cento); desta forma os 3 (três) critérios para o  
155 orçamento de 2016 do CAU/PR serão: orçamento real, contratação de arquiteto fiscal para  
156 regionais e não ultrapassar o limite de 405 COM a folha. Esse é um assunto que cuja  
157 aplicação cabe a todos, e a iniciativa cabe a esta presidência. Para finalizar o presidente  
158 comenta que o CAU/PR tem dois “braços” externos que na sua opinião talvez sejam a grande  
159 oxigenação, a grande novidade para a gestão do CAU e continua: “Vocês sabem, vocês nos  
160 autorizaram, o CAU/Paraná tem um braço externo política de participação, os coordenadores  
161 de curso de IES. O outro braço externo são as sete Câmaras Técnicas, que instalamos após a  
162 aprovação do regimento e do calendário pela plenária, ainda em 2014. Elas representam  
163 quase que 90% (noventa por cento) das atribuições e das atividades dos arquitetos na  
164 sociedade, é quase uma centena de profissionais que votaram, foram votados sempre com  
165 representação, nunca como pessoa física, talvez essa minha fala seja objetivamente para os  
166 que estão em primeiro mandato, foi aprovado um regimento, foi aprovado um calendário, foi  
167 aprovado o modus de operação, em conferência. Esses colegas não são Conselheiros, são  
168 Agentes de uma política de ampliação da participação do CAU/Paraná. Eles são nossos olhos,  
169 eles são nossos braços, nossas pernas em uma política horizontal de representação do CAU.  
170 Por força de lei, somos apenas 16 (dezesseis) Conselheiros titulares, 16 (dezesseis)  
171 Conselheiros suplentes para fazer política em 399 (trezentos e noventa e nove) municípios e  
172 uma centena de órgãos estaduais, outra centena de entidades de classe. Então, esses  
173 Agentes e esses Coordenadores de curso que estão também hoje aqui presentes, na Terceira  
174 Semana de Arquitetura, complementam nossa ação política, essa ação institucional do  
175 Conselho e são então nossos braços que nos ajudam a entender o estado do Paraná estar  
176 mais presente e nos colocar com mais qualidade junto à sociedade”. O presidente solicita aos



177 conselheiros que acessem o site do CAU/PR na aba “Câmaras Técnicas”, pois todo o  
178 conteúdo que é apresentado às câmaras técnicas está disponível e e assim também façam  
179 uso desses conteúdos que estão sendo levado à sociedade. Sem mais, o Presidente encerra a  
180 palavra, dando início aos relatos das comissões. ....  
181 **2 Relato das Comissões.**.....  
182 **2.1 Relato da Comissão de Ética e Disciplina - CED** .....

183 Com a ata da CED (ANEXO III) em tela, o Coordenador da CED, Conselheiro Titular LEANDRO  
184 TEIXEIRA COSTA inicia o relato com a questão de um anúncio, divulgado pela Arquiteta nas  
185 redes sociais, (ANEXO IV) que oferece um sorteio de um projeto de interiores para um  
186 quarto. Discutido o assunto na reunião das comissões e não ocorrendo um entendimento  
187 unanime dos Conselheiros, foi feita exposição deste tema para a Plenária, assim, os  
188 presentes efetivaram suas considerações. Verificou na análise do Código de Ética no item  
189 3.2.17 constataram que “o Arquiteto não pode prestar serviço de Arquitetura e Urbanismo a  
190 título gratuito ou manifestamente sub-remunerados”; é a principal preocupação em que a  
191 prática seja adotada de forma continua. A Assessora Jurídica do CAU/PR, CLAUDIA CRISTINA  
192 TABORDA DUDEQUE esclarece que a profissional tem a possibilidade de presentear com seu  
193 projeto uma única pessoal e alerta que não é permitido em nenhuma hipótese outras  
194 quantidades ou tipos de doações. O Conselheiro Federal MANOEL OLIVEIRA FILHO comenta  
195 que em Brasília ocorreu um caso semelhante e dois dias depois estavam verificando uma  
196 forma de como penalizá-lo; acredita, que da mesma forma caberá uma denúncia para a  
197 profissional do caso citado. Outros Conselheiros também sugerem a advertência ou outras  
198 sanções. O Coordenador da CED, LEANDRO TEIXEIRA COSTA entende que não ocorreu má-fé  
199 da profissional, não agindo de maneira intencional de prejudicar outros Arquitetos, e sim,  
200 uma ação de marketing positiva vista por ela. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR  
201 sugere aos demais conselheiros que o Departamento Jurídico elabore uma correspondência  
202 de maneira preventiva e envie para a profissional informando quais os artigos que  
203 possivelmente estaria infringindo, e ainda, possível orientação. Dando andamento na pauta,  
204 o Coordenador da CED, LEANDRO TEIXEIRA COSTA segue a pauta colocando em votação o  
205 arquivamento de setenta e nove processos oriundos do CREA/PR na modalidade “ad  
206 referendum” (ANEXO V), que pela falta de indícios e manifestação das partes, impossibilita a  
207 continuidade, deste modo, sugerido o voto de arquivamento, que na sequência foi aprovado  
208 por unanimidade pelos Conselheiros. O Coordenador da CED informa que não ocorreu  
209 nenhum novo processo referente à Comissão de Ética neste mês. Relata sobre o processo  
210 2495/2014 que será encaminhado a manifestação do denunciante ao denunciado e após o  
211 retorno, será efetuado os encaminhamentos necessários ao processo. Na sequência a  
212 denúncia 6362/2015 referente ao período eleitoral, que no presente momento encontra  
213 encerrado o prazo de manifestação das partes, no entanto, três denunciados não  
214 apresentaram manifestações, portanto, seguem as manifestações ao denunciante para  
215 análise após retorna para a Comissão seguir com o relato. O outro Processo  
216 nº:1000010930/2014 referente ao Caso de Mangueirinha que foi recebida a manifestação da  
217 Arquiteta denunciada e que no momento passa por avaliação técnica. Informa ainda, que o  
218 próximo passo será a convocação das partes para a Oitiva, e depois de ouvidas seguirá os  
219 ritos do processo. O Coordenador do Departamento Jurídico Dr. AUGUSTO VIANNA RAMOS  
220 esclarece que, em relação ao prazo para oitiva, é feito o informativo para as partes



221 comunicando que será marcada a data da audiência, assim, obtenham tempo necessário de  
222 se programarem quanto a participação. Em relação ao processo 3336/2014 foi solicitado uma  
223 diligência da fiscalização até o local para que o denunciado receba a correspondência, no  
224 entanto, o setor responsável ainda não se manifestou. O Presidente JEFERSON DANTAS  
225 NAVOLAR completa que se compromete de encaminhar essa correspondência mesmo que  
226 pessoalmente. Em seguida o Conselheiro Titular RONALDO DUSCHENES relata o processo  
227 3398/2014 em paralelo ainda possui outro processo 3289/2014 similares, mas com  
228 posicionamentos diferentes. No primeiro trata-se de uma denúncia que o denunciado relata  
229 a contratação de um Arquiteto para realizar projeto de execução de uma loja, no entanto,  
230 entregou apenas parte do projeto e abandonou a obra antes da conclusão, e assim que  
231 recebeu o valor integral dos seus honorários, parou com andamento da documentação da  
232 obra, tentando obter valores complementares, que seriam repassados a um cúmplice que  
233 trabalha na Prefeitura de Curitiba, para posteriormente efetuar a regularização; entretanto, o  
234 proprietário não aceitou e fez a conclusão da obra com outro profissional. Deste modo, foi  
235 solicitado ao Proprietário que apresentasse mais provas, mas por motivo de viagem ela  
236 perdeu o prazo, sendo assim, entrou em contato com o CAU/PR solicitando uma nova  
237 oportunidade de manifestação, em virtude de novas provas. Assim seguindo o princípio da  
238 verificação real dos fatos, independente dos prazos as partes podem se manifestar a  
239 qualquer momento complementa o Dr. AUGUSTO VIANNA RAMOS. Portanto, prazo  
240 concedido pela Comissão. No Processo seguinte 3289/2014, semelhante com características  
241 de estelionato, foi solicitado produção de provas, mas neste caso não houve retorno de  
242 manifestação das partes, e pela falta suficiente de indícios para o julgamento, foi sugerido o  
243 arquivamento, em consequência do fato foi aprovado pelos conselheiros o arquivamento do  
244 processo. No momento seguinte o Conselheiro titular LEANDRO TEIXEIRA COSTA faz um  
245 alerta em que um membro do Conselho se manifestou na rede social em relação ao  
246 processo, e possivelmente gere um processo ético contra o profissional em função de seu  
247 posicionamento pessoal. Portanto, sugere que seja evitada essa prática e que demais  
248 profissionais não sejam prejudicados. O Coordenador finaliza o relato da Comissão, e na  
249 ocasião o Presidente agradece pelo relato e da sequência na pauta solicitando relato da  
250 Comissão seguinte. ....

251 **2.2 Relato da Comissão de Organização e Administração - COA.**.....  
252 Com a ata da COA (ANEXO VI) em tela, o Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS inicia  
253 relatando sobre o assunto da revisão do conteúdo da minuta do acordo coletivo dos  
254 colaboradores do CAU/PR, que foi solicitado um levantamento financeiro sobre a capacidade  
255 de se assumir certas responsabilidades. Na Comissão de Finanças foi elaborada esta  
256 verificação, portanto, na sequência será apresentado aos colaboradores, para ser definido  
257 este assunto. No próximo item da pauta o Coordenador da Comissão sugere que os relatórios  
258 sejam informados na próxima reunião plenária, apenas sobre estes itens ainda pendentes. O  
259 presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR solicita a apresentação do relatório do  
260 Atendimento. O Coordenador da COA solicita na tela o relatório com os gráficos do Setor de  
261 Atendimento (ANEXO VII) referente ao período de 16/09/15 a 15/10/15 que apresentou uma  
262 ascensão dos números de RRT e manteve o equilíbrio com o mês de agosto; na sequência,  
263 segue com o comparativo com o ano de 2014 que é bastante notório, que a partir de junho,  
264 teoricamente inicia-se uma defasagem. No comparativo entre as regionais: Cascavel 276



265 (duzentos e setenta e seis), Londrina 85 (oitenta e cinco), Pato Branco 109 (cento e nove) e  
266 Maringá 211 atendimentos com uma significativa ascensão. Em Curitiba 881 (oitocentos e  
267 oitenta e um) atendimentos sendo que 696 (Seiscentos e noventa e seis) e através do e-mail  
268 e 95 (noventa e cinco) presencial. Seguindo com o quadro do resumo com relação à  
269 inadimplência eram 862 (oitocentos e sessenta e dois) em 2014 pessoas jurídicas. O  
270 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR complementa que neste item da inadimplência  
271 existe uma minuta de Resolução em construção pelo CAU/BR. Solicitada manifestação do  
272 Conselheiro Federal MANOEL OLIVEIRA FILHO que faz esclarecimentos sobre a Resolução que  
273 passou pela CPMI que prevê a recuperação dos débitos desses profissionais que estão em  
274 atraso com o CAU/P. Esta minuta foi encaminhada aos CAUs/UFs para que se manifestem no  
275 prazo de 30 (trinta) dias, para que na prática a cobrança desses débitos possa ocorrer a partir  
276 de janeiro de 2016. A Assessora Jurídica do CAU/PR Dra. CLAUDIA CRISTINA TABORDA  
277 DUDEQUE explica que a pedido da Presidência o Departamento Jurídico contribuiu para que  
278 se desse início a uma cobrança amigável, no âmbito do CAU/PR, a partir do levantamento dos  
279 inadimplentes dos anos de 2012 a 2014. Deste modo, foi encaminhado um comunicado aos  
280 profissionais, informando de que, ao migrarem do CREA para o CAU, mesmo os que  
281 solicitaram a suspensão junto a aquele Conselho, seguem como ativos e com as Anuidades  
282 em aberto perante o CAU. Mesmo sem terem acessado o SICCAU e nunca emitido RRT. Neste  
283 sentido as Anuidades estão sempre sendo acrescidas, no caso de 2014, dos 1.173 (um mil,  
284 cento e setenta e três) inadimplentes, esta incluso os 694 (seiscentos e noventa e quatro)  
285 que são os mesmos de 2012. Assim, correm o risco de terem os seus nomes em dívida ativa.  
286 Em virtude dessas pendências temos o percentual de 38,8% (trinta e oito inteiro, e oito  
287 décimos por cento) solucionado. No entanto, o CAU/BR não permite a baixa das anuidades e  
288 assim se espera a tramitação da Resolução para ser resolvida está questão. A Assessora  
289 Jurídica do CAU/PR Dra. CLAUDIA CRISTINA TABORDA DUDEQUE comenta que é necessário a  
290 Resolução para que justifique toda esta questão, principalmente no sentido dessa  
291 arrecadação não ser resgatada. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO explica que hoje  
292 existe o "GAD-Gerenciamento Avançado de Demandas" que todas as unidades de CAU tem  
293 uma senha, e que dúvidas, pendências, e sugestões em relação ao funcionamento do SICCAU,  
294 cria-se um ticket que é para essa análise da equipe administradora, sendo assim, um caminho  
295 viável para solicitações e esclarecimentos. O Coordenador da COA, BRUNO SOARES MARTINS  
296 da sequência a pauta e relata sobre o processo administrativo da aquisição da sede própria  
297 encaminhada para a COA para que fosse elaborada a análise da documentação e do processo  
298 de licitação. Definem que estão de acordo com o parecer jurídico da compra do imóvel e com  
299 o conteúdo documental apresentado, e ainda, sem restrições com a evolução do negócio. O  
300 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclarece ainda sobre uma pendência, que é  
301 emissão de uma guia da Prefeitura com a isenção do ITBI para que a transferência possa ser  
302 encaminhada ao registro; além disso, o CAU/PR protocolou junto à Prefeitura desta Cidade a  
303 solicitação de desafetação do trecho da Rua Valdívia em frente à Sede, contando com o apoio  
304 da Câmara Municipal, aguardando agora as questões administrativas que estão sob os  
305 cuidados do Diretor de Patrimônio da PMC, SR. MARCELO BRENER. O Coordenador retoma,  
306 com o assunto solicitando aos colaboradores da equipe jurídica do CAU/PR a Assessora  
307 Jurídica Dra. CLAUDIA CRISTINA TABORDA DUDEQUE e o Dr. AUGUSTO VIANNA RAMOS para  
308 participação do Seminário de Treinamento dos Advogados do CAU/BR (ANEXO VIII) no dia 16



309 a 18 de novembro em Brasília. Deste modo, é aprovação pela plenária a participação dos  
310 integrantes citados para o evento. Na continuação, a solicitação de apoio ao Conselheiro  
311 Federal, JOÃO SUPPLY (ANEXO IX) para participação de um evento na Cidade do Rio de  
312 Janeiro no dia 27 de novembro, às 14 horas, um evento da Federação Pan-americana dos  
313 Arquitetos, convite do arquiteto SÉRGIO MAGALHÃES. O Presidente JEFERSON DANTAS  
314 NAVOLAR esclarece que o IAB/Nacional é responsável pela reunião UIA 2020 que instituiu um  
315 grupo de trabalho entre CAU, ASBEA, ABEA, ABAP e FPPA e solicita o apoio para efetivar a  
316 participação do Presidente da FPPA e Conselheiro Federal Suplente do CAU/PR, nesta  
317 reunião. Assim segue para a votação desta Plenária, que na sequência é aprovado sem  
318 abstenções. O Coordenador prossegue com outro item da pauta, uma modalidade de  
319 organização e padronização dos procedimentos de viagem tanto dos Conselheiros,  
320 funcionários, colaboradores, convidados, afins; desta forma a COA lembra a existência da  
321 Resolução número 47 (ANEXO X) e a Resolução número 70 (ANEXO XI) do CAU/BR que  
322 estabelecem os critérios sobre a condição de convocação e deslocamento. E com base nesta  
323 organização lembra que utilizávamos um procedimento via “Google Docs” que era um  
324 informe referente a cada plenária na modalidade *online*, assim, disponibilizada que a  
325 convocação, no entanto, uma vez negada, a convocação é direcionada automaticamente ao  
326 suplente para a sua confirmação, também era gerado um *link* e deste modo, todos os  
327 documentos necessários eram anexados, e assim, disponibilizados. E ainda, sugere a inclusão  
328 do plano de viagem com 15 (quinze) dias de antecedência para efetivar a compra de  
329 passagens. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR sugere a retomada deste  
330 procedimento, orientando a utilização deste sistema de convocação, ao colaborador do  
331 CAU/PR, PAULO SIGWALT responsável por esta assessoria à plenária. O Conselheiro Titular  
332 BRUNO SOARES MARTINS destaca o último tema em relação ao Comunicado do Dia do  
333 Servidor Público comemorado no dia 2 de outubro, com base no comunicado enviado pelo  
334 CAU/BR e uma portaria do Ministério do Planejamento está data seria transferida para o dia  
335 30 outubro. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR solicita ao Gerente Geral do CAU/PR,  
336 NILTO ROBERTO CIRIOLI e demais colaboradores para que defina sobre esta questão e  
337 lembra a necessidade da organização de um “plantão de atendimento” para este dia citado.  
338 O Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS agradece e encerra o relato da COA -  
339 Comissão de Organização e Administração. ....  
340 **2.3 Relatos da Comissão de Planejamento e Finanças - CPFi** .....  
341 O Conselheiro Titular IDEVALL DOS SANTOS FILHOS inicia o relato da CPFi falando sobre a  
342 correção realizada na ata anterior da CPFi que consequentemente deverá ser corrigido  
343 também na ata nº48 da plenária; com a ata da CPFi (ANEXO XII) em tela, o conselheiro fala  
344 sobre a Evolução de Receitas 2014 x2015 (ANEXO XIII), com e, sem rentabilidade das  
345 aplicações financeiras constando na projeção até o final do exercício, onde se repete o  
346 resultado de setembro para os meses restantes, e explica que a diferença dos valores de  
347 setembro para outubro de R\$608.000,00 (seiscentos e oito mil reais) para R\$560.000,00  
348 (quinhentos e sessenta mil reais) na planilha que acumula os rendimentos financeiros,  
349 ocorrerá em virtude do desembolso do valor que quita a aquisição da nova sede, e que o  
350 CAU/PR terá uma queda, nos rendimentos financeiros, em torno de R\$45.000,00 (quarenta e  
351 cinco mil reais) devido ao pagamento da compra da sede no valor de R\$4.500.000,00 ( quatro  
352 milhões e quinhentos mil reais); e complementa: “Observa-se ainda na planilha que não





353 embutem as rentabilidades financeiras e que, apesar dos índices de crescimento do primeiro  
354 semestre, mal compensam os resultados negativos do segundo, culminando com um  
355 percentual para a totalidade do exercício que não cobrem a inflação acumulada do mesmo.  
356 Então se vocês olharem no quadro à direita, retirando as rentabilidades, o valor final ali até  
357 dezembro com as projeções seria de 6,7%, (seis inteiro e sete décimos por cento) enquanto  
358 que a inflação acumulada prevista está entre 9% (nove por cento) a 10% (dez por cento).  
359 Depois no segundo quadro nós temos um comparativo com relação das receitas referente  
360 aos valores dos RRTs (Registro de Responsabilidade Técnica), as anuidades e as demais  
361 receitas, então o comparativo de 2015 com a projeção de 2016, os valores estão quase  
362 equivalentes. Se não fossem os reajustes que vão ser feitos ano que vem, que é 10% (dez por  
363 cento) no caso dos RRTs e nas anuidades, teríamos esse valor menor ainda. No gráfico  
364 quantidade de RRTs pagas mês a mês (ANEXO XIV), pode observar em 2015 essa queda.  
365 Também temos outros gráficos (ANEXO XV) como a evolução do fluxo de caixa até o mês de  
366 setembro, as movimentações financeiras, as entradas e saídas de caixa comparando 2013,  
367 2014 e 2015, a evolução das despesas”. Nesse momento o Conselheiro Suplente MILTON  
368 CARLOS ZANELATTO GONÇALVES solicita a palavra para fazer um esclarecimento: “Acredito  
369 que os conselheiros lembram, que um tempo atrás a CPFi do CAU/PR teve uma  
370 reprogramação financeira. Esse quadro, se observarem em maio, o CAU/PR estava com um  
371 valor previsto de R\$7.783.033,58 (sete milhões, setecentos e oitenta e três mil, trinta e três  
372 reais e cinquenta e oito centavos); houve a reprogramação financeira e foi pedido, aliás, foi  
373 orientado pelo CAU/BR que nós reajustássemos a nossa previsão para os R\$9.686.255,00  
374 (nove milhões, seiscentos e oitenta e seis mil e duzentos e cinquenta e cinco reais), de  
375 acordo com os índices passados pelo CAU/BR. Hoje com os dados que a CPFi teve, se tudo  
376 continuar bem e não tivermos uma queda tão alta, talvez o CAU/PR chegue aos valores  
377 existentes, antes da reprogramação. Quero dizer que, se o CAU/PR não tivesse feito nada,  
378 estaríamos mais perto da realidade do que realmente estamos agora com o CAU/BR ainda  
379 dizendo que ia aumentar a arrecadação no final do ano”; o Conselheiro ainda relembra que  
380 esteve na reunião da CPFi Nacional e estaduais que aconteceu em Brasília no dia que estava  
381 sendo discutido este assunto e comenta: “comentei isso na reunião, da irresponsabilidade do  
382 funcionário do CAU/BR em dizer que ia aumentar, que não existia nenhum índice dizendo  
383 que existia crise no país e de que aquilo era um pessimismo e que a série histórica  
384 comprovava que nós chegaríamos aos R\$9.686.255,00 (nove milhões, seiscentos e oitenta e  
385 seis mil e duzentos e cinquenta e cinco reais). E hoje a realidade, como podem ver pelos  
386 gráficos apresentados antes, que se não cair nos meses de novembro e dezembro, que a  
387 tendência é sempre que caia mesmo pela série histórica disso. Em 2014, outubro foi  
388 R\$397.747,39 (trezentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e sete reais, e trinta e  
389 nove centavos) e agora outubro de 2015 de R\$349.821,81 (trezentos e quarenta e nove mil,  
390 oitocentos e vinte e um reais, e oitenta e um centavos), a CPFi/PR colocou ainda como  
391 projeção para os próximos meses o valor histórico destes meses dos anos anteriores, ou seja  
392 o valor de R\$480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais), sem considerar que este valor  
393 pode reduzir. Se os conselheiros considerarem pela média estamos sempre com menos 5,7%  
394 (cinco inteiro e sete décimos por cento) no mês de julho, menos 14,8% (quatorze inteiros e  
395 oito decimo por cento) no mês de setembro, menos 12% (doze por cento) no mês de  
396 outubro. Se mantivermos essa projeção de queda, o CAU/PR não vai chegar nem ao que foi



397 previsto no começo do ano. Eu acho que é importante, a gente discutiu isso dentro da  
398 comissão, que não cabe à comissão, porque isso é orientação do executivo nacional, é  
399 administrativo, mas que é complicado para nós Conselheiros termos que aprovar uma  
400 reprogramação e depois vamos chegar ao final do ano e vamos ter que desaprovar um  
401 trabalho que a gente já não concordava. Mas fica nossa a responsabilidade de termos  
402 aprovado aqui a reprogramação e vamos ter que voltar atrás, porque o CAU/BR vai ter que  
403 voltar atrás nisso. Então o CAU/PR pede que se tenha essa responsabilidade; é um pedido  
404 que a gente faz principalmente pela presença do nosso Conselheiro Federal, que leve essa  
405 indignação da Comissão de Finanças do CAU/PR". Com a palavra o Conselheiro Federal  
406 MANOEL DE OLIVEIRA FILHO afirma que o raciocínio do Conselheiro MILTON está correto, e  
407 complementa: "o presidente esteve também na plenária ampliada e a conversa lá é que  
408 realmente estava existindo essa euforia de que não iria haver essa redução de RRT. O  
409 Presidente na plenária já havia dito, "Manoel, como está essa queda dos RRTs?". Eu falei  
410 assim, "a Filomena, que é quem cuida da parte do planejamento, ela disse que iria fazer em  
411 setembro outra amostra, ia fazer outra coleta para ver se o índice realmente estava se  
412 confirmando com queda". O Conselheiro Federal finaliza dizendo que o Coordenador da CPF  
413 do CAU/BR estava preocupado, pois precisava fazer um corte de aproximadamente de  
414 R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) nos ajustes de verbas para as Comissões, e assim foi  
415 feito e agora as Comissões tem que se ajustar; pois talvez não existia planejamento, e diz: "e  
416 o Paraná, mais uma vez, dando exemplo para o pessoal lá de Brasília". O Presidente  
417 JEFERSON DANTAS NAVOLAR complementa: "estávamos juntos nesse momento em Brasília  
418 quando os Presidentes em grande maioria se manifestaram contra os valores apresentados,  
419 houve um desgaste muito grande, houve uma redução grande do previsto, em relação ao  
420 que foi aprovado, mas naquele instante o otimismo era a regra. A partir do momento que se  
421 definiu esse valor para 2016, e os colegas sabem disso, os CAUs/UFs contribuem com o  
422 CAU/BR além dos 20% (vinte por cento) previstos em lei, contribuem com valores para o CSC,  
423 contribuem com valores de Fundo de Apoio. A partir da aprovação desse valor é que se  
424 aprovaram os percentuais dos CAUs/UFs e o otimismo desapareceu. Então eu já disse ao  
425 MANOEL e se não disse a essa plenária, vou dizer, o CAU/PR se compromete com o acordo  
426 feito, ou seja: vai pagar mensalmente os valores preestabelecidos, apenas até março. Se em  
427 fevereiro nós percebermos que os valores aprovados, que são valores mensais iguais para  
428 todos os 12 (doze) meses do ano, se não houver correspondência com a nossa arrecadação,  
429 nós vamos ter que rever esses valores. Não é absolutamente justo que os CAUs sejam  
430 penalizados em relação a isso. E digo mais, não deveria ser o CAU/PR a levantar esse assunto.  
431 O CAU/PR tem boas finanças, está entre os 5 (cinco) estados que não têm problemas de  
432 finanças. O problema são os 15 (quinze) estados medianos, que não estão conseguindo  
433 implantar seus planos de gestão. Os CAUs medianos, imagina que CAU/SC é um CAU  
434 mediano perante a nossa lógica, Ceará, Pernambuco, Bahia sequer questionaram essa lógica.  
435 Então nós combinamos com o Conselheiro Federal MANOEL DE OLIVEIRA FILHO: "não vamos  
436 comprar essa briga, porque não nos cabe". Então a gente só compra briga quando nos afeta  
437 infelizmente, quando não nos afeta a gente não compra mais, essa tem sido a lógica". O  
438 Conselheiro Suplente MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES manifesta-se dizendo que  
439 tem que elogiar a gestão do CAU/PR pois sempre gasta menos do que arrecada, pois se  
440 tivesse gastando como sugerido pelo CAU/BR, o CAU/PR já estaria no vermelho; e relembra:



441 “Na primeira plenária, a primeira coisa que o Presidente JEFERSON fez, foi propor cortar 25%  
442 (vinte e cinco por cento) até termos uma noção real da arrecadação de 2015. Ficamos com  
443 isso até março, cortados os 25% (vinte e cinco por cento), reavaliamos, diminuimos a  
444 margem desses 25%(vinte e cinco por cento), na reprogramação abrimos um pouco e mesmo  
445 abrindo um pouco ainda estávamos com o pé no chão, por isso que o CAU/PR chegou nisso. E  
446 grande parte que está sendo levantado é que o CAU/PR ainda tem um saldo a mais porque  
447 nós temos um investimento que era para a compra da sede que nos rendia, que dava uma  
448 rentabilidade de quase R\$125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) por mês, então é muito  
449 grande essa rentabilidade, só que nós vamos perder com a compra; por isso a CPFi apresenta  
450 dois quadros, um com rentabilidade e outro sem rentabilidade, porque esses R\$125.000,00  
451 (cento e vinte e cinco mil reais) é muito dinheiro perto do montante arrecadado, por  
452 exemplo, se pegarmos setembro que está consolidado, foram R\$606.117,67 (seiscentos e  
453 seis mil, cento e dezessete reais e sessenta e sete centavos), só que na verdade a  
454 arrecadação oficial que nós temos de RRTs e demais são só R\$480.599,70 (quatrocentos e  
455 oitenta mil, quinhentos e noventa e nove reais e setenta centavos). Então o CAU/PR estaria  
456 em um negativo muito grande, que é essa ilusão de números ali, de -14,8% (quatorze  
457 inteiros, e oito décimos por cento negativo), com a arrecadação de investimentos o CAU/PR  
458 está com -5,2% (cinco inteiro e dois décimos por cento negativo) na prática”. O Presidente  
459 JEFERSON DANTAS NAVOLAR finaliza o assunto informando que a Comissão de Organização e  
460 Administração e a Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/PR apoiam este orçamento  
461 real e “extraoficial” para trabalharem o ano de 2016, e solicita também o apoio da Plenária.  
462 Dando sequência, o Coordenador da CPFi IDEVALL DOS SANTOS FILHO fala a respeito da  
463 Aprovação de Contas de Setembro de 2015 (ANEXO XVI) e demonstra rapidamente o quadro  
464 comparativo das taxas de rendimento das aplicações dos recursos; a planilha de despesas  
465 individualizadas pelas regionais e a sede; e explica: “O comportamento das receitas em  
466 setembro de 2015, conforme o documento de circulação interna apresentado pelo Gerente  
467 Geral do CAU/PR o Sr.NILTO ROBERTO CERIOLI, vem sendo relatada nos últimos meses, as  
468 receitas continuam em fase decrescente não só no exercício atual como também na  
469 comparação com o exercício anterior apresentando percentuais negativos nos meses de  
470 julho, agosto e setembro, quando excluídos os rendimentos das aplicações financeiras. As  
471 despesas para o seu turno situam-se dentro dos padrões da previsibilidade e para um melhor  
472 entendimento foram introduzidos neste mês nesta Ata para apresentação à Plenária, além  
473 do quadro Resumo Evolução e Receitas 2014, 2015 considerando a rentabilidade das  
474 aplicações, o quadro Resumo de Evolução de Receitas 2014, 2015 não incluindo as  
475 rentabilidades. Foi apresentado também o diagrama de evolução do fluxo de caixa de 2015,  
476 diagrama das movimentações financeiras 2013, 2014 e 2015, comparativo das entradas e  
477 saídas, o diagrama dos quantitativos dos RRTs pagas mês a mês dos anos de 2013, 2014 e  
478 2015, diagrama contendo comparativo das taxas de rendimento e aplicação dos recursos”; e  
479 complementa dizendo que a CPFi recebeu do Gerente Geral do CAU/PR e da Coordenadora  
480 Financeira RAFAELLE WASZAK todo o acompanhamento e apresentação dos documentos  
481 para conferência; desta forma a CPFi optou favoravelmente à aprovação do relatório  
482 financeiro de setembro de 2015. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR coloca para  
483 votação da plenária a aprovação do Relatório Financeiro setembro 2015; a plenária  
484 acompanha o voto da CPFi, e o Relatório é aprovado por unanimidade. Dando sequência o



485 Conselheiro Titular IDEVALL DOS SANTOS FILHO fala da aprovação de Contas do Terceiro  
486 Trimestre: “Com base na análise desses documentos complementados por informações e  
487 esclarecimentos prestados pela gerência financeira do CAU/PR, e considerando as contas do  
488 referido período que já foram aprovadas mês a mês por esta Plenária, inclusive essa de  
489 setembro que acabamos de apresentar, opinamos favoravelmente à aprovação das  
490 demonstrações financeiras do CAU/PR relativas aos meses de julho, agosto e setembro do  
491 exercício de 2015. O Presidente coloca para votação da Plenária a aprovação de Contas do  
492 Terceiro Trimestre; acompanhando o voto da CPFi, é aprovado por unanimidade.  
493 Apresentando o último item da pauta da Comissão de Finanças, o Coordenador da Comissão  
494 comenta que: “por solicitação da presidência reuniram-se hoje os Coordenadores da CPFi, e  
495 da COA sob assessoria da Gerência Financeira e do Contador responsável, para realizar a  
496 análise dos impactos financeiros sobre as contratações de arquitetos para atendimento às  
497 regionais e contratação de analistas previstos para o exercício de 2016 além dos itens  
498 constantes do acordo salarial estabelecido no documento revisado pela COA do CAU/PR e  
499 que atinge o orçamento financeiro. Então é mais a título de esclarecimento do pessoal que  
500 essas Comissões se reuniram hoje. E eu gostaria de acrescentar também que essa Comissão  
501 ainda vai solicitar depois à presidência uma reunião extraordinária para que a possamos  
502 começar a trabalhar ainda esse mês com relação ao orçamento de 2016 já imaginando o  
503 cenário real do Paraná”. Sem mais encerra-se o relato da Comissão.....

#### 504 **2.4 Relato da Comissão de Ensino e Formação - CEF** .....

505 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR registra a presença do Conselheiro Titular CARLOS  
506 HARDT e da Conselheira Suplente ENEIDA KUCHPIL, ambos membro da CEF do CAU/PR, e  
507 agradece a ilustre presença da Conselheira Federal do Estado de Minas Gerais e integrante  
508 da CEF do CAU/BR Sra. MARIA ELISA BAPTISTA. Os Conselheiros membros da CEF estão  
509 participando do Fórum de Coordenadores (ANEXO XVII) que esta acontecendo  
510 simultaneamente com a Plenária, porém compareceram rapidamente à Plenária para  
511 registrar seus relatos referente ao evento; com a palavra a Conselheira Federal de MG MARIA  
512 ELISA BAPTISTA: “Eu quero saudar a todos vocês e agradecer o convite do CAU/PR feito a  
513 Comissão de Ensino e para mim particularmente pela minha vida inteira dentro dessa missão  
514 da educação em arquitetura, é um prazer encontrar com os Coordenadores em um Fórum  
515 estruturado como o do Paraná já tem, isso é um exemplo para a gente do Brasil inteiro; e  
516 dizer também do meu prazer de estar aqui com vocês, embora certamente não tenho  
517 contribuição nenhuma, vocês estão com tudo resolvido claramente, mas dizer que é um  
518 prazer estar aqui de novo em Curitiba e saudar amigos, alguns que eu não via já há algum  
519 tempo. Obrigada”. O Coordenado da CEF do CAU/PR CARLOS HARDT aproveita para relatar  
520 que: “está sendo muito interessante a presença da Conselheira MARIA ELISA e do ex-  
521 Conselheiro e atual “consultor” de todos os cursos de arquitetura do Brasil incluindo  
522 instituições como o MEC e INEP, Sr. WILSON RIBEIRO DS SANTOS JUNIOR; é difícil dizer o  
523 nome dele, porque todo mundo conhece ele como “Caracol”. Enfim, está sendo bastante  
524 interessante e permita Presidente, isso inclusive fora de protocolo, que a gente pudesse  
525 representar esse agradecimento deixando um livro da Memória do Arquiteto com a  
526 professora, isso totalmente espontâneo nesse momento que me ocorreu, mas que significa o  
527 agradecimento da Comissão de Ensino e Formação por sua disposição em vir e acompanhar o  
528 Fórum, o Quarto Fórum de Coordenadores de Curso de Arquitetura e Urbanismo, que temos



529 um quórum de mais de 80% (oitenta por cento) dos cursos de arquitetura do estado. Já  
530 aproveitando, a pauta que a gente está discutindo lá, primeiro houve uma apresentação  
531 muito interessante do Sr. WILSON RIBEIRO DS SANTOS JUNIOR, que ele é originário de  
532 Campinas, sobre as inovações de metodologias de ensino em cursos de arquitetura, uma  
533 grande reflexão sobre a necessária mudança na forma de ensinar arquitetura dos tempos  
534 atuais com alunos diferentes, tecnologias diferentes e conceitos arquitetônicos entendidos  
535 como de arquitetura e urbanismo, paisagismo, restauro, interiores de um modo geral. Na  
536 sequência a Professora MARIA ELISA, que vem de Minas Gerais, também trouxe uma  
537 contribuição das grandes questões que estão sendo discutidas em nível federal a respeito da  
538 Comissão de Ensino e Formação que complementou de uma certa forma a apresentação do  
539 colega WILSON, e agora nós estamos no momento informal de perguntas e respostas,  
540 discussões e reflexões a respeito de uma série de questões que estão sendo levantadas pelos  
541 cursos de arquitetura presentes no Fórum. E, finalmente, ainda nós teremos que descer  
542 agora para coordenar, pois nós faremos a eleição das novas Coordenações do Fórum, porque  
543 talvez vocês não se lembrem, a Coordenação desse Fórum é feita pelos próprios  
544 Coordenadores de curso, e não pelo CAU, o CAU é praticamente a secretaria executiva do  
545 Fórum e que nesse momento a gente está sugerindo que haja um titular e um suplente, de  
546 instituição pública da capital e outro de instituição privada do interior, de forma que haja  
547 uma representatividade mesmo que muitas vezes simbólica pela facilidade de comunicação  
548 que nós temos, mas que demonstre que há uma preocupação com as questões tanto de  
549 cursos do interior, que tem uma particularidade toda especial, e de cursos da capital. E  
550 outras questões de nível mais geral, mas que são muito próprias do Fórum é essa a grande  
551 pauta da própria Comissão na reunião da Comissão e no Fórum que deverá ir até às 18 horas.  
552 Nós temos um questionário que os Conselheiros lembram da última plenária que a CEF  
553 apresentou a vocês, estamos trabalhando para aumentar o número das respostas a esse  
554 questionário com questões muito próprias de interesse do CAU; como, por exemplo, o Sr.  
555 WILSON fez a pergunta, quantos dos cursos que estão representados aí ainda não tiveram  
556 reconhecimento do MEC, quando eles iniciaram, são os cursos jovens, nós temos hoje no  
557 país, o Sr. WILSON trouxe, em torno de 450 (quatrocentos e cinquenta) cursos de arquitetura  
558 dos quais 50% (cinquenta por cento) não formaram a primeira turma, então são dados  
559 bastante significativos. No estado do Paraná temos vários cursos que estão fazendo  
560 vestibular esse ano e que vão começar o ano que vem aqui em Curitiba, teremos de sete a  
561 oito cursos de arquitetura aqui em Curitiba. Esse questionário vai nos dar dados a respeito do  
562 andamento do reconhecimento, a data de início efetivo da primeira turma. Por isso peço  
563 licença à plenária para me retirar novamente, já que eu tenho o meu suplente o Conselheiro  
564 CARLOS NIGRO participando efetivamente desta Plenária nesse momento”. Encerrado o  
565 relato do Coordenador da CEF/PR, a Conselheira Federal de MG agrade o livro e retornam ao  
566 Fórum de Coordenadores.-----

## 567 **2.5 Relato da Comissão Exercício Profissional - CEP.**-----

568 Com a Ata da Comissão em tela (ANEXO XVIII), o Coordenador da CEP LUIZ EDUARDO BINI  
569 GOMES DA SILVA, inicia comentando que a Comissão recebeu três solicitações, sendo uma  
570 delas sobre processos que vieram do CREA com alguns dados que não conferem com a  
571 realidade, algumas distorções como data de registro da empresa, profissional com  
572 dificuldade de comprovação de registro, sendo feito o mesmo processo executado



573 anteriormente, que é a solicitação de documentos que comprovem a data de registro da  
574 empresa e a resposta de solicitação ao profissional. Outra solicitação é referente a um  
575 profissional que solicita uma CAT-A (Certidão de Acervo Técnico com Atestado) de pessoa  
576 física, e o SICCAU só abre para emissão de CAT (Certidão de Acervo Técnico sem Atestado);  
577 pois com Atestado só abre para emissão no caso do contratante ser pessoa jurídica; este  
578 profissional trabalha com obras de restauro, e alega que nessa área de mercado a maioria  
579 dos proprietários ou contratantes são pessoas físicas, e não está conseguindo fazer o Acervo  
580 Técnico com Atestado. A Assessora da CEP buscou a legislação, as resoluções vigentes, e a  
581 Comissão acredita que a ausência desta emissão no sistema está baseada na lei 8.666, que é  
582 a lei de licitações, que diz que o Atestado só pode ser emitido por pessoa jurídica; a CEP  
583 solicitou uma carta de resposta ao profissional e o encaminhamento da solicitação à CEP do  
584 CAU/BR para que tenha análise mais aprofundada. O Conselheiro Titular ORLANDO  
585 BUSARELLO comenta que esse é um assunto que surgiu recentemente, aproximadamente de  
586 dois a três anos para cá, que na atividade do profissional arquiteto ao participar de licitações  
587 públicas não era exigido o CAT, bastava anexar aos documentos a ART, e até recentemente o  
588 RRT; e de um tempo para cá, o profissional pode ser automaticamente desclassificado caso  
589 não apresenta como acervo a CAT com Atestado; o Conselheiro ainda diz que muitos dos  
590 acervos dos profissionais provém de projetos ainda com ARTs, e complementa: “nesse caso  
591 específico é cruel, porque o cliente dele é privado e há uma exigência de que seja pessoa  
592 jurídica e isto é não conhecer as minúcias do mercado e do trabalho do profissional. Tenho  
593 testemunho pessoal de que até dois anos atrás isso não era necessário, bastava RRT; então  
594 acho que tem que haver um trabalho, seria interessante, se mobilizar o CAU/BR no sentido  
595 de buscar essa revisão desse tipo de exigência”. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR  
596 comenta que com a presença da Gerente do Centro de Serviços Compartilhados do CAU/BR a  
597 arquiteta e urbanista MIRNA LUIZA CORTOPASSI aqui nesta Plenária no dia de hoje,  
598 poderemos então ouvi-la sobre esse aspecto e ver onde a questão poderá ser atendida.  
599 Dando sequência a pauta o Coordenador da CEP, informa que a terceira solicitação veio via *e-*  
600 *mail* onde a profissional solicita que o CAU/BR se manifeste contra a proposta de mudança  
601 do PIS e COFINS; pois segundo a profissional as empresas prestadoras de serviços optantes  
602 pelo lucro presumido serão prejudicadas pela proposta, “pois acaba-se com o PIS/COFINS  
603 cumulativo com alíquota de 3,65% (três inteiro e sessenta e cinco décimos por cento) e todas  
604 as empresas passariam para o regime não cumulativo com alíquota de 9,65% (nove inteiro e  
605 sessenta e cinco décimos por cento)”; o Coordenador ainda explica que: “o CAU/PR não tem  
606 ferramentas para contribuir, ela montou um material com porcentagens, com pontos  
607 negativos e infelizmente não temos como legislar sobre isso. Então também deve ser enviada  
608 à consideração do CAU/BR. O Presidente pergunta se o Conselheiro Federal foi informado  
609 sobre esta solicitação, e o Coordenador da CEP informa que a Assessoria da Comissão irá  
610 encaminhar ao Conselheiro Federal também. O Presidente acredita que o caminho correto  
611 quando se refere a essa relação com o CAU/BR tem que ser via Conselheiro Federal, porque é  
612 o caminho mais curto do que um protocolo, pois o conselheiro pode encaminhar o  
613 documento diretamente para o responsável. O Conselheiro Federal confirma que se  
614 encaminhado por ele o mesmo já pode adiantar o assunto ao responsável e ir cobrando uma  
615 solução. O Presidente então solicita que ao invés de enviar apenas o ofício ao presidente do  
616 CAU/BR envie com cópia ao Conselheiro Federal. O Coordenador da CEP LUIZ EDUARDO BINI



617 GOMES DA SILVA informa que além das solicitações, durante a reunião da Comissão foram  
618 realizadas duas sugestões para serem apresentadas e encaminhadas a CEP do CAU/BR, sendo  
619 as mesmas relatadas pelo Conselheiro Titular RAFAEL GIMENEZ GONÇALVES, que expõe  
620 isentar taxa de CAT emitida de RRT derivado onde o profissional comprove por meio de  
621 Certidão de Atestado anteriormente recolhida junto ao CREA que o mesmo emitiu e pagou  
622 devidamente a CAT, surgindo assim uma CAT Derivada; e isentar profissional de  
623 apresentação de ART de Co-Autor quando a Co-autoria encontrar-se registrada na ART  
624 principal, para fins de derivação no SICCAU. Referente a última sugestão o Conselheiro Titular  
625 ORLANDO BUSARELLO complementa: “referente a este item a CEP esta propondo isentar o  
626 profissional de apresentação de ART de coautor quando a coautoria encontrar-se registrada  
627 na ART principal para fins de derivação no SICCAU; pois o SICCAU não aceita isso, quer dizer,  
628 para nós profissionais que agora temos que nos adequar às normativas desse CAT, estamos  
629 fazendo um trabalho de resgate de todo trabalho profissional feito; eu mesmo estive  
630 vinculado durante muitos anos da minha profissão a um outro arquiteto, que era o que  
631 assinava a ART e tinha uma anotação manuscrita de que havia coautoria de fulano, ciclano,  
632 beltrano, e isso não tem servido; então na época não se fazia esse recolhimento de ART de  
633 coautor. Essa exigência de ART de coautor é mais recente, foi mais recente também pelo  
634 CREA; desta forma eu tenho trabalhado direto com o Gerente de Atendimento do CAU/PR,  
635 para tentar resolver essas pendências, que no momento eu trouxe como exemplo uma  
636 vivência minha, mas que ela tem uma repercussão enorme”. O Presidente lembra que além  
637 do ofício deve ser enviado também a cópia da Ata do assunto discutido, pois se trata de um  
638 documento oficial. O Coordenador da CEP LUIZ EDUARDO BINI GOMES DA SILVA diz que  
639 outro assunto discutido na Comissão foi a respeito de contratos no Paraná que exige a cessão  
640 nos direitos autorais de projeto de arquitetura, e questiona como fica a situação de autoria  
641 de projetos e concessão de direitos autorais, pois foram discutidas várias questões que  
642 prejudicam a prática do exercício que foram levantadas pela CEP, e por não ter autonomia, a  
643 CEP do CAU/PR está tentando fazer esse “link” com a CEP do CAU/BR através de ofício para  
644 tentar esclarecer essa questão. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO comenta que:  
645 “provavelmente muitos já tiveram esse tipo de vivência, onde se assina um contrato, com o  
646 Governo do Paraná, e você é obrigado a ceder direitos autorais para o estado, mas não só  
647 isso, você autoriza que esse projeto seja replicado, ele passa a ser propriedade do estado.  
648 Acredito que isso é uma grande distorção também e que não está na Ata, porque a gente não  
649 sabia exatamente como encaminhar, mas que está sendo vista a forma de se chegar a esse  
650 objetivo, que é de um questionamento. Se você tem o RDA (Registro de Direito Autoral), mas  
651 assinou esse contrato, esse RDA não tem valor algum; e eu me dei conta disso muito  
652 recentemente, tomei ciência do que isso significa, de um projeto que se desenvolveu durante  
653 mais de cinco anos e fui rever o contrato, está lá assinado que você cede e eles replicam  
654 quantas vezes quiserem”. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR comenta: “acredito que  
655 nesse detalhamento merece também uma análise do CAU em relação a esses procedimentos  
656 do Paraná. O CAU/PR tem uma promessa de um Termo de Cooperação com a Secretaria de  
657 Infraestrutura e Obras Públicas a mais de três anos. Os manuais de contratação dos serviços  
658 de engenharia e arquitetura desta Secretaria, foram revisados pelo CAU/PR, inserindo a Lei  
659 12.378. Então se continua contratando serviços de engenharia e de arquitetura sem a  
660 consideração da Lei 12.378. É uma dificuldade que o CAU tem com o governo de estado, com



661 a Secretaria de Infraestrutura, com o Paraná Cidade, que agora parece que vão nos receber.  
662 Então eu acho que merece uma movimentação mais forte, mais rígida do CAU em relação a  
663 essa exigência do CAU/PR”. O Presidente pergunta a Assessoria Jurídica do CAU/PR se houve  
664 alguma movimentação em relação ao Termo de Cooperação do CAU/PR com o Paraná  
665 Cidade, com a Secretaria do Desenvolvimento Urbano e com a Secretaria de Infraestrutura. A  
666 Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABODA DUDEQUE explica: “Não, eles falaram que  
667 fariam correção para a próxima edição, que eles tinham feito uma licitação para aquele  
668 manual, então na próxima eles fariam a correção”; a Assessora Jurídica informa ainda que  
669 solicitaram a conclusão do material uma vez que existe uma versão online já corrigido;  
670 porém foram informados oficialmente que o mesmo serviço faz parte da licitação, desta  
671 forma não cabe a eles a realizarem a correção mesmo no material *online*; sendo aguardada  
672 então a próxima edição, que ainda não ocorreu. O Presidente finaliza o assunto dizendo que  
673 não vai dar para esperar, e solicita que o contato com a Secretaria de Infraestrutura seja  
674 retomado, devido a esse tipo de situação. O Coordenador da CEP retoma a palavra e  
675 comunica sobre o segundo encontro das CEP/UFs e CEP/BR (ANEXO XIX) que acontecerá nos  
676 dias 12 e 13 de novembro na cidade de Brasília; e lembra que o primeiro encontro foi  
677 aproximadamente há quatro meses, onde foram levadas considerações do Setor Jurídico,  
678 Setor de Fiscalização; e agora o CAU/BR convoca essa segunda rodada para apresentar a  
679 formatação das colaborações que foram levadas por cada estado; desta forma o  
680 Coordenador da CEP se disponibiliza para representar o CAU/PR neste evento, deixando o  
681 convite aberto para os demais membros da CEP. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR  
682 aproveita o momento para lembrar os Conselheiros referente ao evento COP 21 e reforça  
683 que o CAU/PR fez uma solicitação ao Itamaraty para que incluísse representantes da plenária  
684 do CAU/PR como integrantes da comitiva oficial do encontro que vai acontecer em  
685 novembro e dezembro em Paris; e acrescenta: “Nós levantamos esse tema porque pela  
686 primeira vez as poluições urbanas são temas oficiais da COP; então o CAU/PR questionou o  
687 Itamaraty, solicitando então a possibilidade de alguns Conselheiros do CAU/PR estarem  
688 presentes”. Sendo autorizado em plenária passada, foram definidos os representantes dessa  
689 comitiva que está composta por quatro conselheiros: JEFERSON DANTAS NAVOLAR, LUIZ  
690 EDUARDO BINI GOMES DA SILVA, MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES e JOÃO  
691 VIRMOND SUPLICY NETO representando também a FPAA, como uma representação oficial do  
692 Itamaraty e finaliza dizendo que “que já temos autorização, precisamos, sim, nos organizar; e  
693 lembrei disso porque vai haver uma reunião preparatória do Itamaraty com a comitiva oficial,  
694 dia 12 de novembro em Brasília, é o mesmo dia que o Conselheiro LUIZ EDUARDO BINI vai  
695 estar lá, talvez possa nos representar também nesse evento; vamos ver como vai ser a  
696 programação”. Para finalizar, o Coordenador da CEP faz um convite aos Conselheiros para  
697 acessarem o site do CAU/BR, e examinarem a pesquisa do Datafolha, uma pesquisa  
698 quantitativa com números interessantes que foi publicada recentemente. Sem mais, o  
699 Coordenador da CEP encerra seu relato. ....

### 700 **3 Palavra do Conselheiro Federal.**.....

701 O Conselheiro Federal MANOEL DE OLIVEIRA FILHO inicia o relato falando sobre sua  
702 presença na CRI – Comissão de Relações Internacionais, (ANEXO XX), pois o mesmo foi  
703 substituir o Conselheiro Federal Suplente JOÃO VIRMOND SUPLICY NETO, e ressalta que esta  
704 é a segunda vez que o representa e esta sendo muito produtivo, a CRI tem muito a





705 acrescentar aos profissionais devido a novas ideias e propostas que a mesma esta trazendo  
706 de outros países como Estados Unidos, Inglaterra, e estão buscando o modelo de ensino  
707 continuado favorecendo em sua opinião a preparação dos profissionais. O primeiro ponto da  
708 reunião foi o plano de ação de 2016, encaminhado para as reuniões dos Coordenadores de  
709 Comissão; o relato foi feito pelo Conselheiro Federal FERNANDO DENIZ, que em resumo  
710 apresentou o plano com as mudanças e remanejamento de verba para as reuniões  
711 internacionais e projetos da CRI, que seriam analisadas pela CPFi do CAU/BR. Nesta reunião  
712 foi revisado também o plano de 2015 com uma economia de R\$160.000,00 (cento e sessenta  
713 mil reais) dos valores ainda remanescentes para gastar. Sobre o assunto Matérias  
714 terminativas, não houve necessidade de ser encaminhada para COA/BR e por este motivo  
715 não teve pauta. Ao que diz respeito aos acordos com Colômbia, Perú, México, SCA, CAP, e  
716 FCARM, estão em fase de andamento e em fase adiantada dos entendimentos. O Portal do  
717 Grupo de arquitetura da CIAM (Comissão de Agrimensura, Agronomia, Arquitetura Geologia  
718 e Engenharia para o Mercosul), foi relatado pelo Conselheiro Federal JOSÉ ROBERTO  
719 GERALDINE JUNIOR, que cita que o acordo garante a atuação do profissional nos países,  
720 porém estão definindo à necessidade de ter visto no CONFEA e CAU/BR; o mesmo acontecerá  
721 com os profissionais brasileiros que irão atuar nesses países; então a negociação está em  
722 definir quem vai validar esses profissionais. Será criado um Portal para que os profissionais  
723 possam efetuar seus cadastros com informações sobre onde os profissionais mais atuam no  
724 Brasil e em outros países, sendo este um Portal para os demais países como: Brasil,  
725 Argentina, Paraguai, Uruguai e a inclusão da Venezuela porém ainda não esta oficializada.  
726 Referente ao acordo entre CAU/BR e AO/PT, (Ordem dos Arquitetos de Portugal, relatado  
727 pelo Conselheiro Federal do ES, ANDERSON FIORETI DE MENEZES, esse evento que está  
728 acontecendo junto com Portugal está definindo também a parte de documentação e que  
729 está havendo demora por parte de Portugal em enviar os dados para o CAU/. O Conselheiro  
730 Federal do PR, MANOEL DE OLIVEIRA FILHO, prossegue com seu relato, agora falando a  
731 respeito da reunião da Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/BR, que ocorreu no dia  
732 8 de outubro, onde o tema era Resolução sobre anuidade e negociações de débito, ou seja  
733 “REFIS” para os profissionais que estão em débito com o Conselho em relação às anuidades  
734 de maneira que o profissional não tem mais condições de ficar devendo dois anos seguidos, o  
735 sistema vai bloquear o profissional que ficar devendo. Ao que diz respeito a programação da  
736 CPFi 2016, foi feita análise da programação para ser encaminhado para o Conselho Diretor de  
737 forma urgente. Sobre a reunião ordinária da Plenária onde foi aprovada a Ata quadragésima  
738 sexta do CAU/BR, a Ouvidoria avisa aos colegas que não votaram, que precisam atualizar dos  
739 seus dados e serão enviados *e-mails* para avisar esses profissionais explicando como se  
740 regularizar. Os membros da Comissão Eleitoral Nacional, informaram que para o restante  
741 desse ano as atividades não serão muitas. A Comissão de Política Profissional – CPP -,  
742 relatada pelo Conselheiro Federal do Pará, Sr. WELLINGTON DE SOUZA VELOSO, informa que  
743 o próximo seminário será em Curitiba no CAU/PR, em data ainda a confirmar. A CPUA, relato  
744 pela Conselheira Federal de Goiás, informou sobre o seminário realizado em outubro em  
745 Goiás onde foi tratado sobre mobilidade urbana no estado, atuação junto à Câmara Estadual,  
746 deixando o aviso que próximo seminário vai acontecer em Minas Gerais. Relato da CRI, tendo  
747 como relator o Conselheiro Federal do Rio de Janeiro, LUIZ FERNANDO DONADIO JANOT,  
748 informou sobre os convênios internacionais, uma maior aproximação com a CEP, Educação



749 Continuada e residência técnica. Com relação a CEF, do relato do Conselheiro Federal do Rio  
750 Grande do Norte, FERNANDO JOSÉ DE MEDEIROS COSTA, está sendo elaborado por  
751 professores o modelo de residência técnica para os arquitetos e para o CAU/BR distribuir  
752 para os CAUs/UFs, onde o CAU/PR e CAU/RS estão enviando contribuições para elaboração  
753 desse modelo, estando no aguardo das contribuições dos demais CAUs. Devido à situação  
754 financeira no país, o ingresso de profissionais do exterior se reduziu consideravelmente se  
755 refletindo nas homologações dos diplomas. O Relato da CEP, foi elaborado pelo Conselheiro  
756 Federal do Rio de Janeiro, LUIZ FERNANDO DONADIO JANOT, que fez uma reflexão desse  
757 primeiro ano da CEP diante da sua Coordenação, visto a demanda muito grande na  
758 transmissão de processos. No caso da COA, relatado pela Conselheira Federal do Rio Grande  
759 do Sul, GISLAINE VARGAS SAIBRO deu os parabéns ao evento realizado em São Paulo, na  
760 reunião dos Coordenadores discutiu-se sobre a importância das Comissões. A CPFi, relatado  
761 pelo Conselheiro Federal do ES, ANDERSON FIORETI DE MENEZES, a discussão sobre o  
762 orçamento de 2016 e da qualidade de gasto na execução, houve uma convergência para o  
763 entendimento com a preocupação do CAU/BR em cortar os gastos em torno de  
764 R\$5.000.000.00 (cinco milhões de reais). A CED teve o relato feito pelo Conselheiro Federal  
765 do CE, NAPOLEÃO FERREIRA DA SILVA NETO, que passou a palavra para o Conselheiro Federal  
766 de SP, RENATO LUIZ MARTINS NUNES, que informou sobre o Seminário em Belém que  
767 aconteceu no mês de novembro, da importância de comparecerem todos os membros; e  
768 sobre a palestra de reserva técnica e que foi necessário solicitar um auditor da Receita  
769 Federal para fazer a apresentação da palestra. O relato do Presidente do CAU/BR HAROLDO  
770 PINHEIRO VILLAR DE QUEIROZ, sobre a atual situação da Unicred, que não está funcionando  
771 como deveria mudar; falou de um possível convênio com o Banco do Brasil para  
772 financiamento dos profissionais. O Conselheiro Federal do PR, MANOEL DE OLIVEIRA FILHO  
773 informa que relatou sobre o FUNSAU e todas as atividades no Paraná. Os demais assuntos  
774 descritos na ordem do dia foram encaminhados para seus competentes para deliberações  
775 que foram aprovadas, encaminhamento ao CAU/UF para depois ser aprovado, e esta  
776 disponível no relatório das reuniões elaborado pelo Conselheiro federal do CAU/PR, que  
777 estará anexo nesta ata. Finalizando o seu relato, o Conselheiro Federal do CAU/PR informa  
778 que comunicou na reunião de plenária do CAU/BR sobre o evento da Terceira Semana de  
779 Arquitetura e Urbanismo do Paraná, falando sobre a importância do arquiteto Vila Nova  
780 Artigas, e sobre o evento que será realizado em Maringá com a apresentação do filme longa  
781 metragem sobre o Vila Nova Artigas para estudantes e profissionais, fazendo a entrega do  
782 convite ao Presidente do CAU/PR para participar da Terceira Semana de Arquitetura; sem  
783 mais para o momento, agradece a atenção dos conselheiros. Com a palavra o Conselheiro  
784 Federal Suplente JOÃO VIRMOND SUPPLY NETO, explica que: “em relação à nossa  
785 representação junto com o Conselheiro Federal MANOEL DE OLIVEIRA FILHO, na Comissão de  
786 Relações Internacionais do CAU, já há duas sessões que eu não pude comparecer por motivos  
787 de agenda internacional, a última delas foi um trabalho que nós fazemos em Angola, na  
788 África, faz seis anos já e que eu vou comentar já em seguida. E a outra também era uma  
789 viagem internacional, assim como haverá a próxima e nós estamos indo para a reunião do  
790 comitê executivo da FPAA em Lima, no Peru, onde a UIA - União Internacional dos Arquitetos  
791 também vai estar presente, é a segunda vez na história das duas entidades que se reúnem. A  
792 primeira foi em 2009, em Foz do Iguaçu, que o próprio IAB/Paraná organizou. A arquiteta



793 Mirna está aqui e pode também dar algum depoimento em relação a esse diálogo que ela  
794 tem participado em relação ao RIBA, (Royal Institute British of Architects) e o AIA (American  
795 Institute of Architects), onde tem sido muito importante para aquilo que nós imaginamos que  
796 venhamos a ter o CAU, ou seja, não é um exame de ordem, é uma residência, o que é? Esses  
797 dados que estão sendo colhidos dessas instituições são fundamentais, porque é certo, é  
798 ponto pacífico tanto na Comissão de Ensino e Formação como na de Relações Internacionais  
799 de que tem que ser feito alguma coisa para a qualificação de ensino no Brasil, os profissionais  
800 estão saindo com um déficit em relação a sua formação. Os Estados Unidos não é só a UIA,  
801 mas um conglomerado de entidades, umas vinculadas ao estado, outras independentes que  
802 têm colaborado em relação a essa situação de opinião ou de base para um credenciamento.  
803 Há outros convênios com a Europa. Foi feito com o Royal Institute of British Architects,  
804 também com a Ordem dos Arquitetos de Portugal. Obviamente não é que se vai permitir que  
805 os arquitetos europeus entrem no Brasil. E há alguns outros convênios que estão por serem  
806 feitos e que um deles é a Federação que eu presido a Fundação Pan-americana de  
807 Associações de Arquitetos. Na última reunião que eu estive, retrasada, nós acuramos essa  
808 minuta e essa minuta de memorando de entendimento serviria de modelo para as outras  
809 minutas. Então foi encaminhado que a Comissão aprovou e ficou do presidente dar  
810 encaminhamento o que não acontece já a três meses. Eu já relatei essa questão ao  
811 Coordenador da Comissão, que é o Conselheiro FERNANDO DINIZ e não houve nenhuma  
812 manifestação. A outra manifestação nossa ao Coordenador da Comissão é a estranheza de  
813 que um evento do porte de um debate sobre questão de concursos internacionais se faça  
814 sem o convite às pessoas qualificadas. Além de Thomas Vonier que é uma pessoa que dirigiu  
815 a comissão de concursos da União Internacional dos Arquitetos os membros da Comissão  
816 deveriam ser consultaos. Está certo que é uma ação da CEAU, que é a comissão das  
817 entidades, mas certamente como o CAU é partícipe teria que ter essa discussão internacional  
818 dentro da CRI, e não houve. Ademais, acho que se perde, porque a experiência que se faz de  
819 concursos nas Américas é fabulosa. Seria esse o relato”. O Presidente JEFERSON DANTAS  
820 NAVOLAR agradece pelo relato e prossegue com a pauta da plenária. -----

#### 821 **4 Extra Pauta.**-----

822 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR, agradece a presença especial da Gerente do  
823 Centro de Serviço Compartilhado – CSC - a arquiteta MIRNA CORTOPASSI LOBO, que  
824 comparece a esta plenária para tratar de assuntos ligados ao SICCAU, e complementa: “Hoje  
825 de novo o tema esteve presente na plenária, talvez possamos fazer chegar a você  
826 pontualmente questões como exigência de cobrança para emissão de CAT, questões do dia a  
827 dia dos arquitetos que talvez você possa ou nos ajudar ou encaminhar sobre essas questões.  
828 Na própria Ata ficaram registradas essas questões que eu vou fazer chegar a você”. Com a  
829 palavra, a arquiteta MIRNA CORTOPASSI LOBO que agradece o convite, e inicia sua  
830 apresentação (ANEXO XXI) informando que fará uma visão geral desde o início, sem  
831 contextualizar os problemas atuais que são encontrados e complementa: “Porque vocês  
832 sabem que o nosso Conselho é um Conselho que visa basicamente disciplinar e fiscalizar o  
833 exercício profissional e principalmente no CAU/BR, regularizar essa prática em todo o país,  
834 que não é uma coisa trivial. Vocês sabem que nós somos o segundo maior conselho do  
835 mundo, nós perdemos para a Itália, e nós nascemos, diferentemente de outros Conselhos  
836 que iam se formando aos poucos, nós nascemos de repente com 100.000 (cem mil)



837 arquitetos e uma necessidade de prover os serviços para estes arquitetos para o exercício  
838 profissional com qualidade e principalmente montar um conselho nos 27 (vinte e sete)  
839 estados desse país, e dentro das condições que são o nosso objetivo, mas que também  
840 perpassaram pela transição do Conselho antigo para esse novo Conselho dentro dos nossos  
841 objetivos: comunidades sustentáveis, saudáveis com vistas a criar a equidade nas cidades. As  
842 principais políticas vocês já sabem em relação à sociedade, proteger contra construções em  
843 áreas de risco, preservar o patrimônio histórico cultural e principalmente a educação”. A  
844 Gerente do Centro de Serviço Compartilhado, MIRNA CORTOPASSI LOBO continua com a  
845 apresentação informando que no Brasil existe 2.500 (dois mil e quinhentos) municípios com  
846 arquitetos, 2.273 (dois mil, duzentos e setenta e três) empresas de arquitetura, e 5.570 (cinco  
847 mil, quinhentos e setenta) municípios com exercício profissional, e informa que a prática  
848 profissional dos arquitetos atinge todo o território brasileiro; sendo essa informação  
849 importante considerando que o Brasil é um país enorme, e por tanto o CAU precisava desde  
850 o início de um modelo gerencial, e foi isso que passou a adotar, um modelo baseado no uso  
851 intensivo de tecnologias integradas que constituem um sistema de apoio à decisão e  
852 basicamente para otimizar todos os recursos; e lembra que a parte de TI (Tecnologia da  
853 Informação) dentro das organizações é uma parte muita “pesada”, muito onerosa, e com isso  
854 dentro do modelo adotado e principalmente visando o autoatendimento dos arquitetos se  
855 conseguiu em um espaço muito curto de tempo prover a mesma qualidade de serviços em  
856 todo o país; e reforça que o sistema SICCAU (Sistema de Informação e Comunicação do  
857 Conselho de Arquitetura e Urbanismo) é mais que um ambiente de atendimento ao  
858 profissional, pois tem uma concepção muito mais ampla que isso; é um sistema corporativo  
859 que tem o lado institucional e o espaço do profissional, o espaço do profissional tem quatro  
860 funções básicas: outros ambientes, biblioteca digital, centro de documentação e o  
861 gerenciamento eletrônico de documentos; que é de armazenamento dos projetos ou da  
862 produção de arquitetura e urbanismo, e complementa: “todas as nossas normativas  
863 estabelecem a forma de fazer o registro profissional e através de um atestado que quem  
864 criou foi a lei 8.666, porém não qualificou o atestante e somos obrigados a fazer a Certidão  
865 de Acervo Técnico com Atestado sem que isto esteja normatizado; além de deixar o  
866 profissional à mercê do contratante”. A Gerente do Centro de Serviço Compartilhado,  
867 continua e diz que o CAU Paraná está fazendo um excelente trabalho com as tecnologias  
868 geográficas, iniciando a construção de um *layer* em relação ao patrimônio, e a importância  
869 que elas tiveram e têm dentro do exercício profissional para os arquitetos; e apresenta o  
870 IGEO, que trata de um sistema de inteligência geográfica. É um ambiente *web* que tem um  
871 portal e que permite diferentes tipos de mapeamento e dá apoio à fiscalização. O Sistema  
872 IGEO rebate sobre o território sobre o que consta no SICCAU uma vez que os dois são  
873 integrados, o mesmo possui as “Camadas Públicas” que fica aberto à sociedade para  
874 consulta; existem outras “Camadas” que são privadas e que permitem então fazer a partir  
875 dos dados do ambiente corporativo uma série de análises referente à profissão do arquiteto  
876 e urbanista dentro do país. O IGEO possui eixos que são as estruturas fundamentais do  
877 sistema, pois esses eixos permitem o endereçamento pelo critério métrico de todos os RRTs  
878 e tudo aquilo que tiver endereço dentro do sistema, permitindo também mapeamento dos  
879 municípios, mapeamento referente ao senso dos arquitetos; e acrescenta “isso é inédito,  
880 temos consultado outros países, principalmente Estados Unidos, Reino Unido e o senso, é



881 que estamos construindo uma coisa muito significativa. Poderia ser mais, mas temos algumas  
882 universidades que estão estudando o senso que realizamos com 80.000 profissionais e  
883 escrevendo trabalhos sobre a nossa profissão, porque estas são as perguntas e ele é de uma  
884 riqueza muito importante, porque adicionalmente pode ser cruzado com os índices sociais  
885 publicados pelo IBGE como pelo Atlas, o Índice de GINI, o IDH e os dados populacionais.  
886 Temos também o mapeamento do exercício profissional é através dos RRTs. Se nós  
887 chegarmos a fazer certidão de conclusão dos serviços no lugar daquela coisa antiga, da baixa  
888 do antigo ART que de uma certa forma o (CAU) assimilou essa prática, nós teremos a  
889 possibilidade de anexar os projetos que progressivamente vão constituindo a memória da  
890 arquitetura e do urbanismo no país, e eles serem a comprovação de que o serviço foi  
891 executado. Então o sistema permite em tempo real fazer os gráficos com um nível de  
892 agregação que se quiser sobre a próxima versão já que é possível recortar o território. A  
893 partir do ano que vem se recorta o território e esse recorte passa a ser um microcosmos do  
894 estudo em relação à todas essas variáveis que são correlatas ao exercício profissional”. A  
895 Arquiteta MIRNA CORTOPASSI LOBO, apresenta os gráficos e comenta: “Aqui nós temos  
896 gráficos estaduais, temos também a correlação já de índices de RRTs por arquitetos em  
897 relação à população, a seleção de municípios e que chegam inclusive até as análises  
898 interurbanos. Isso aqui vocês conhecem, que é Curitiba, então essas classificações das  
899 análises interurbanos permitem aferir a tipologia do exercício profissional visando uma das  
900 aplicações mais importantes do IGEO, que é o nosso compromisso com a sociedade, a  
901 fiscalização. Um dos objetivos estratégicos do CAU é a fiscalização se tornar o vetor da  
902 melhoria da qualidade da arquitetura”. A Arquiteta explica que futuramente poderão utilizar  
903 drones para coleta de dados em tempo real, com visão tridimensional, pois já existe a  
904 regularização do uso desse equipamento pela ANAC, e que o modelo de sistema utilizado  
905 pelo CAU envolve uma série de tecnologias onde o primeiro componente é o componente do  
906 ambiente profissional que gera os RRTs e que vêm munidos da informação geográfica  
907 associada, depois as inovações tecnológicas, e nessas inovações há o módulo do coordenador  
908 da fiscalização que acompanha em tempo real aquilo que pode acontecer em campo; o  
909 quarto componente são os acordos interinstitucionais e com outras organizações de forma a  
910 obter braços tentaculares aumentando a capacidade do sistema. O CAU/BR tem múltiplos  
911 acordos já funcionando, pois, a realidade é que o CAU tem um pouco mais de 90 (noventa)  
912 fiscais para fiscalizar toda a extensão brasileira com 5.570 (cinco mil, quinhentos e setenta)  
913 municípios. A Gerente do Centro de Serviço Compartilhado, MIRNA CORTOPASSI LOBO,  
914 explica também a finalidade do sistema referente ao mapeamento de Alvarás sobrepondo  
915 RRTs; sobre a Matriz de Mobilidade e do Exercício Profissional; Cadastro Nacional das  
916 Escolas, Presença de Arquitetos nos Municípios e IES; Quantitativos de Arquitetos Urbanistas  
917 ativos no estado do Paraná; Correlação de Egressos e Atividades, Análise de Atividades  
918 Específicas, entre os vários tipos de análises por gráficos que o sistema pode gerar. Dando  
919 sequência a sua apresentação, explica sobre o novo Gerenciador Avançado de Demandas –  
920 GAD, dizendo que o CAU tinha um gerenciador de demandas que tinha apenas uma listagem  
921 e que não era possível extrair relatórios gerenciais desse gerenciador, e que entre os dias 5  
922 de agosto até dia 13 de outubro foi implantado o GAD que é um novo sistema para gerenciar  
923 o processo de demandas; com este novo sistema de demanda é possível extrair vários  
924 relatórios, gerar gráficos e desta forma fazer o controle dos problemas que apresentam em



925 cada CAU, referente ou não ao SICCAU, assim como a solução dos mesmos; segundo a  
926 Gerente do CSC todos os CAUs do país podem entrar no sistema e ver o que todos estão  
927 solicitando e também extrair os relatórios gerenciais.; e lembra que este é um assunto muito  
928 extenso, mas que funciona por meio de Ordem de Serviço (OS), onde muitas inconsistência  
929 do SICCAU deriva de um desenvolvimento de *software* que apresentou defeito, onde é  
930 solicitado com urgência que a fábrica responsável por este desenvolvimento faça a correção.  
931 Para finalizar a apresentação, a arquiteta MIRNA CORTOPASSI LOBO, fala sobre a Oficina com  
932 os Arquitetos de Brasília: “Isso é o resultado do trabalho que foi feito com seis arquitetos do  
933 Distrito Federal, arquitetos da prática mesmo que entendiam o sistema e aqui é a estatística  
934 da oficina. A que tem maior solicitação ainda é informação, é muito difícil essa questão da  
935 informação, fazer a informação circular e atingir 140.000 (cento e quarenta mil) pessoas,  
936 profissionais. Mas, enfim, foi muito produtiva, porque encaminhamos isso para a assessoria  
937 de comunicação e quero encaminhar oficialmente para todas, já encaminhei aos membros do  
938 colegiado, para todas as assessorias dos estados para serem veículos multiplicadores é que  
939 foram as solicitações dessa oficina realizada há pouco mais de um mês. As outras foram  
940 alterações no ambiente dos arquitetos. Acreditava que seriam muito mais solicitações nesse  
941 sentido. Observem, eles pedem tutoriais mais didáticos, criação da regra para o Atestado,  
942 colocar na listagem das unidades em vez de quilograma força como primeiro item colocar a  
943 unidade de medida de metro quadrado. Aumentar a capacidade de anexar arquivos, e  
944 também falou do contrato ser visível ou não opcionalmente dentro do sistema, informar  
945 requisitos para que o RRT possa ser excluído pelo profissional quando o boleto já estiver  
946 vencido ou quando não gerou boleto, e mais filtros que facilitem o trabalho dos analistas dos  
947 CAUs/UFs. Estava presente um conselheiro de Brasília que é um arquiteto da prática, que ele  
948 chegou ao outro lado e fez essa solicitação e uma coisa que é muito simples, porque todas as  
949 ordens de serviço que enviamos para a Fábrica de Software são medidas em uma métrica  
950 chamada pontos de função. Muitos não têm familiaridade com isso, porque a nossa métrica é  
951 metro quadrado, hectare e quilometro quadrado, mas isso é uma medida que mede as  
952 funcionalidades do sistema. Então essa criação de alertas no ambiente do arquiteto, nós  
953 podemos fazer internamente não demandando a Fábrica de Software e, portanto, não  
954 pagando uma ordem de serviço. Foi colocado um alerta, porque quando se faz um RRT, fala-  
955 se de metragem estimada, definitivamente quantos metros quadrados vai ter aquele  
956 processo e, ao final, quando vai pedir a CAT, nem sempre se lembra que no RRT tem outra  
957 metragem. E quando você pede a CAT, paga a taxa, e quando analisado as informações não  
958 batem, e a CAT é indeferida, então isso pode acarretar em um pagamento duplicado à CAT.  
959 Então são coisas desse tipo que podem ser introduzidas rapidamente com certa facilidade e  
960 sem ônus adicional para o CSC para facilitar a vida dos profissionais e, principalmente, não  
961 trazer um prejuízo financeiro para os profissionais”. O Conselheiro Titular ANIBAL VERRI  
962 JUNIOR pergunta sobre a certificação digital, e lembra que a carteirinha do CAU já vem com  
963 *chip*, e questiona qual é a possibilidade dos profissionais começarem efetivamente a utilizar a  
964 carteira como uma assinatura digital? E a outra questão é sobre o *datacenter*, se vai ser logo  
965 que os profissionais poderão utilizar como nuvem para guardar os projetos? A Gerente do  
966 Centro de Serviços Compartilhados responde: “Sobre certificação digital, o *chip* das carteiras  
967 tem capacidade de 84k. Isso significa que cabe uma certificação digital. Nós temos já um  
968 acordo com a empresa que emitiu as carteiras com valores diferenciados para colocar a



969 certificação dentro do *chip*. Quando vai poder usar? Já pode. O que nós estamos fazendo?  
970 Nós já temos uma Resolução onde está escrito que é obrigatório na RDA, que é Registro de  
971 Direito Autoral, que o que for apensado já venha com certificação digital. Está sendo  
972 obrigatório dentro do SICCAU Corporativo? Não. O que nós estamos fazendo para facilitar  
973 isso? Vocês sabem que quando vocês certificam um documento, vocês podem salvar, guardar  
974 na tua máquina e anexar. Até aí, tudo bem. Mas é um procedimento meio tupiniquim que  
975 requer duas vezes o esforço. Nós estamos como uma das prioridades rever todo o sistema de  
976 protocolo, que é o sistema mais holístico que existe, porque abrange todos os estados e  
977 todos os CAUs/UFs. Dentro do sistema, criar uma camada que seria reproduzível para todos  
978 os demais módulos do sistema corporativo onde dentro dele mesmo você assina  
979 digitalmente. Nós desenvolvemos uma assinatura digital que é só digitar "assinado CAU",  
980 está lá disponível que você pode assinar. Mas eu acredito que ele é um pouco truculento  
981 ainda. Nós teremos em breve uma pessoa de TI dentro do CSC, e isso vai ser estabelecido  
982 como uma das prioridades, porque quando chega no CSC, tudo é prioridade, então a outra é  
983 o módulo financeiro, a outra é esse sistema de protocolo por causa da tramitação dos  
984 processos éticos que requerem sigilo, dos processos de fiscalização, a outra é a implantação  
985 de tudo aquilo que está faltando, não ainda essa grande virada em relação ao RRT em si, mas  
986 tudo que chega é prioridade. E como nós temos só três analistas, que são três arquitetas que  
987 definem o escopo na metodologia de desenvolvimento de software para que os analistas de  
988 processo que também são só três possam dizer o que a Fábrica deve fazer, a gente não  
989 consegue atender com a velocidade necessária. Então isso é muito importante, está na  
990 programação. Agora, vocês sabem que esse universo da TI é um universo altamente  
991 complexo, porque você não pode resolver uma coisa pontualmente, que é aquilo que eles  
992 chamam de MERS, vocês nem queiram saber isso, porque é uma dor de cabeça, os MERS  
993 (Modelos de Entidades e Relacionamentos) que devem estar dentro da lógica dos sistema. É  
994 algo assim, você coloca aqui, reflete ali. É como se fosse uma picada irradiada em cima de um  
995 nervo, quer dizer, reflete em vários locais. Então muitas vezes para você introduzir uma  
996 facilidade, principalmente essas que são caracterizadas como evolutivas, você tem que  
997 analisar o sistema como um todo para ver onde aquilo se reflete para implantar  
998 simultaneamente. Mas esse é o caminho, se quiser usar, já pode usar a certificação, em  
999 qualquer documento, por exemplo, todos os processos que eu abro são certificados  
1000 digitalmente e tramito ele certificado. Você sabe, o pessoal às vezes se equivoca porque acha  
1001 que se imprimir, ele continua certificado digitalmente, mas não é assim, ele é certificado  
1002 digitalmente, que se você mudar uma vírgula, ele perde essa certificação"; e continua: "o  
1003 CAU pode fazer que o sistema aceite todas as extensões de certificados digitais existentes.  
1004 Existem várias empresas que fornecem certificação digital, muitas delas geram arquivos com  
1005 extensões distintas. Aí sim o SICCAU tem que aceitá-las todas. Sobre o *datacenter*,  
1006 precisamos arranjar verba para comprar o GED (Gerenciador Eletrônico de Documentos),  
1007 porque as empresas que vendem o GED dão um orçamento mais ou menos palatável, em  
1008 torno de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) para implantar o GED, mas quando a gente fala  
1009 que é para 140.000 (cento e quarenta mil) usuários, eles querem cobrar por usuário, aí fica  
1010 absolutamente inviável. Então é necessário arranjar um caminho para aquisição do sistema  
1011 para que todos os arquitetos possam usar. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO  
1012 comenta que: "quando você fala das dificuldades todas, de profissional para obter, por



1013 exemplo, um CAT. Isso foi tema hoje de manhã da CEP da qual eu faço parte, e você trouxe,  
1014 com todo entusiasmo todas as possibilidades de facilitar o processo para obtenção de uma  
1015 CAT. Só que a CAT, para o nosso trabalho cotidiano, ela tem se revelado um problema  
1016 enorme. Por quê? No último ano e meio para você participar de licitações você  
1017 obrigatoriamente tem que apresentar CAT. Isso não era uma exigência até um ano e meio  
1018 atrás, você com uma RRT ou com um Atestado de Acervo Técnico resolvia a questão. Hoje  
1019 você é sumariamente desclassificado se você não apresentar CAT. Aí você tem um projeto de  
1020 30 anos atrás, por exemplo, que eu estava vinculado, há uma ART principal e que tinha lá  
1021 uma anotação, que era manual, da equipe que era responsável por aquele projeto. E o CAU  
1022 não aceita esse tipo, eu sou obrigado a ter um RRT de coautor. Então nós estamos sugerindo  
1023 e enviando para o GDA um pedido de que, havendo no RRT principal essa observação de  
1024 coautoria, não se obrigue o profissional a apresentar um RRT que ele não tem". O Presidente  
1025 JEFERSON DANTAS NAVOLAR, informa que essa demanda já consta na Ata da Comissão e da  
1026 plenária, e será encaminhada formalmente para que seja analisado com calma. A Conselheira  
1027 Titular MARGARETH MENEZES complementa: "Eu acho que é só acrescentar um  
1028 procedimento. Eu penso assim, em termos de interpretação, se nós já temos projetos  
1029 antigos, ARTs em que tenha moscoautoria, o CAU, o próprio SICCAU determinar que a partir  
1030 da existência dessa ART onde consta, mesmo em observação, o nosso nome profissional, ela  
1031 pode já gerar com aqueles dados a derivada. É um procedimento que para mim seria mais  
1032 simples". O Conselheiro Titular IDEVALL DOS SANTOS FILHO faz uma sugestão com relação ao  
1033 RRT Derivado: "que a ART, vamos supor, eu sou da geração do CREA, então fiz uma ART,  
1034 estou terminando a obra no CAU, então você precisa fazer essa derivação. E uma das  
1035 solicitações que os profissionais da minha região de Apucarana já pediram até para mim era  
1036 que fosse criado um vínculo nessa RRT Derivada com o número da ART também, porque  
1037 quando você leva o RRT para o cartório o cara que não tem numeração, que não bate com a  
1038 ART anterior. Então além de você copiar, ele poderia também ter o vínculo. Até na época do  
1039 CREA quando você fazia uma substituição de uma ART, você vinculava ela à ART anterior,  
1040 então ela tinha o endereço de onde ela veio. Então acho que poderia ser interessante fazer o  
1041 vínculo do número da ART que está sendo gerada como RRT agora. Com a palavra final da  
1042 Gerente do Centro de Serviço Compartilhado MIRNA CORTOPASSI LOBO, que agradece a  
1043 oportunidade da reunião e contribuições, e finaliza: "Eu quero só agradecer e dizer que  
1044 realmente essa oportunidade para mim foi ímpar de poder colocar para vocês uma pequena  
1045 fração daquilo que estamos pensando dentro do CAU".....  
1046 **Nada mais a tratar, o Presidente Arquiteto e Urbanista JEFERSON DANTAS NAVOLAR agradece**  
1047 **aos Conselheiros presentes e, às dezenove horas e cinquenta minutos do dia vinte e seis de**  
1048 **outubro de dois mil e quinze, declara encerrada esta Reunião de nº 049 (decima de 2015) do**  
1049 **CAU/PR.**.....  
1050 Para constar, eu, ANDRESSA FABIANA DE OLIVEIRA, Assistente de Plenária *Ad hoc* deste Conselho,  
1051 lavro a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será rubricada por mim em todas as páginas e,  
1052 ao final, assinada por mim e pelo Senhor Presidente para que produza os efeitos legais.....

JEFERSON DANTAS NAVOLAR  
Presidente do CAU/PR  
CAU A8657-6

ANDRESSA FABIANA DE OLIVEIRA  
Assistente de Plenária CAU/PR





## ANEXOS

- Anexo I - Carta de intenções CAU/SC X CREA-PR.
- Anexo II - Termo de Cooperação.
- Anexo III - Ata CED.
- Anexo IV - Denúncia sobre sorteio de projeto.
- Anexo V - Lista *Ad referendum*.
- Anexo VI - Ata COA.
- Anexo VII - Relatório de Atendimento.
- Anexo VIII - Convite Treinamento dos Advogados CAU/BR.
- Anexo IX - Apoio ao Conselheiro Federal.
- Anexo X - Resolução nº47.
- Anexo XI - Resolução nº70.
- Anexo XII - Ata CPFi.
- Anexo XIII - Evolução das receitas 2014 x 2015.
- Anexo XIV - Gráfico RRT pago por mês.
- Anexo XV - Gráfico Evolução do Fluxo de Caixa.
- Anexo XVI - Aprovação de Contas Setembro.
- Anexo XVII - Ata Fórum de Coordenadores.
- Anexo XVIII - Ata CEP.
- Anexo XIX - Segundo encontro da CEP/BR e CEP/UFs.
- Anexo XX - Relato Conselheiro Federal.
- Anexo XXI - Apresentação GCSC – Mirna Cortopassi Lobo.